

Desporto e Emprego na Região Autónoma da Madeira

Há cerca de um ano, no decurso do 8.º Congresso Nacional de Gestão do Desporto/3.º Congresso Ibérico de Gestores Desportivos, subordinados ao tema genérico “O valor do Desporto no Séc. XXI”, tive oportunidade de apresentar uma comunicação denominada “Desporto e Emprego na Região Autónoma da Madeira”, que relatou parcialmente as premissas e conclusões de um estudo desenvolvido sob a tutela do IDRAM, com a colaboração especial do Doutor Ricardo Alves e do Psicólogo Nelson Teixeira, os quais, seguindo a metodologia de estudos congéneres nacionais e internacionais, com ligeiras nuances para aspectos característicos da nossa Região (particularmente os que se relacionam com o Turismo) recolheram dados e traçaram um conjunto de conclusões que importa relevar, tanto mais que, passados trinta anos de uma política desportiva cujos resultados falam por si e tem servido de exemplo de como o desporto pode ter, entre outras, importância social e económica, ainda encontra, entre nós, detractores que, sem argumentos técnicos, se refugiam em discursos políticos ociosos e propositadamente destrutivos.

Por tudo isso, e para que não se julgue que se trata apenas de contra-discurso, vejamos a metodologia, os resultados, as conclusões e os caminhos que tal estudo preconizou.

O estudo em causa procurou responder às seguintes questões, relativamente à Região Autónoma da Madeira:

- a) Quantos empregos são criados e mantidos pelo desporto?
- b) Que tipo de empregos são esses?
- c) Que características têm as pessoas que desempenham estas actividades profissionais?
- d) Que valores económicos estão envolvidos, nomeadamente, em termos de retorno financeiro em sede de impostos?

Em termos metodológicos foi seguida a classificação EOES/IDP que define as profissões do desporto em função da natureza jurídica da entidade empregadora, o que nos conduziu a três grandes grupos:

1. Pessoas colectivas classificadas como desporto (Clubes, SAD's, Associações Desportivas e Health Clubs);
2. Pessoas colectivas de direito público classificadas como relacionadas com desporto (Institutos e outros órgãos de poder local, regional ou estatal, e escolas)
3. Pessoas colectivas de direito privado classificadas como relacionadas com desporto (Empresas de fornecimento de bens e serviços à indústria do desporto)

Para cada natureza jurídica foram ainda definidas as profissões inerentes:

Pessoas Colectivas Classificadas como Desporto	
Categoria/ Área Funcional	Função
Dirigentes da organização	Directores e gerentes (gestores) de serviços desportivos
Profissões intelectuais e científicas	Profissionais de Saúde (médicos e enfermeiros) Contabilistas, juristas, economistas, técnicos de recursos humanos
Técnicos e profissionais de nível intermédio	Agentes desportivos, atletas, Árbitros e Juizes, Animadores e Instrutores de Actividades Desportivas, Treinadores, Coordenadores Técnicos, Fisioterapeutas, Dietistas e Administrativos
Outros	Empregados de escritório, empregados de recepção, caixas, Bilheteiros e similares, vendedores, Massagistas, Nadadores-Salvadores e vigilantes de crianças

Pessoas Colectivas de Direito Público Relacionadas com Desporto

Categoria/ Área Funcional	Função
Quadros superiores administração pública	Quadros superiores da administração pública
Profissões intelectuais e científicas	Profissionais de Saúde (médicos e enfermeiros) Contabilistas, juristas, economistas, técnicos de recursos humanos Engenheiros, arquitectos e outras ciências físicas e matemáticas Médicos, veterinários e outras ciências da vida e da saúde Advogados, juristas, contabilistas, economistas, jornalistas e outras ciências sociais
Técnicos e profissionais de nível intermédio	Engenheiros, arquitectos e outras ciências físicas e matemáticas Técnicos das ciências da vida e da saúde Técnicos de ensino (educadores de infância e docentes do 1º ciclo) Outros técnicos e profissionais de nível intermédio
Outros	Pessoal administrativo e similares Pessoal dos serviços e vendedores Operários, artífices e trabalhadores similares Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem Trabalhadores não qualificados das minas, da construção civil e obras públicas, da indústria transportadora e transportes Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio

Pessoas Colectivas de Direito Privado Relacionadas com Desporto

Categoria/ Área Funcional	Função
Quadros superiores	Administradores e directores gerais de empresa Directores e gerentes
Profissões intelectuais e científicas	Engenheiros, arquitectos e outras ciências físicas e matemáticas Médicos, veterinários e outras ciências da vida e da saúde Docentes do ensino básico (2º e 3º ciclos), secundário e superior Advogados, juristas, contabilistas, economistas, jornalistas e outras ciências sociais
Técnicos e profissionais de nível intermédio	Engenheiros técnicos e outros técnicos das ciências físicas e mat. Técnicos das ciências da vida e da saúde Técnicos de ensino (educadores de infância e docentes do 1º ciclo) Outros técnicos e profissionais de nível intermédio
Outros	Pessoal administrativo e similares Pessoal dos serviços e vendedores Operários, artífices e trabalhadores similares Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem Trabalhadores não qualificados das minas, da construção civil e obras públicas, da indústria transportadora e transportes Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio

A **recolha de dados** foi efectuada através de um questionário enviado a clubes desportivos, SAD's e associações de modalidade e/ou culturais; entidades públicas; hotelaria e restauração (restaurantes e hotéis); transportes (camionagem e agências de viagem); actividades de lazer (*health-clubs*, promotores de passeios a pé, pesca desportiva comercial, mergulho); actividades de saúde (fisioterapia e medicina do desporto); construção civil e manutenção; distribuição de bens e materiais (lojas de material de desporto); comunicação social (imprensa, rádio e tv); publicidade, comunicação e marketing (gráficas, *design* e criação).

Dos 429 inquéritos distribuídos foram obtidas 43,82% de respostas.

O questionário era constituído por uma identificação de profissões, acompanhado da respectiva análise de funções. De forma a poder enquadrar as profissões na estrutura institucional do respondente, congregaram-se as mesmas em oito “grupos profissionais” de acordo com os objectivos laborais de cada função, sendo observadas nove variáveis em relação a cada grupo.

GRUPO 1 – Processo do Treino Desportivo: Treinador de Liga profissional; Treinador; Atleta de Liga profissional; Atleta Sénior; Atleta de escalão de formação; Instrutor de Fitness; Instrutor de Desporto; Animador de actividades lúdico-desportivas; Técnico de Arbitragem e Juiz desportivo.

GRUPO 2 – Auxilia a rentabilização do Grupo 1: Director Técnico ou Desportivo e/ou Secretário Técnico; Médico; Enfermeiro; Fisioterapeuta; Auxiliar de Fisioterapia e Massagista; Psicólogo; Nutricionista; Veterinário.

GRUPO 3 – Processos de Construção e manutenção das instalações desportivas: Engenheiro (Civil e/ou Mecânica; Arquitecto; Desenhador Construção Civil e/ou Orçamentista; Preparador Mecânico e/ou aprendiz; Operário da Construção Civil e/ou aprendiz; Auxiliar de Instalações Desportivas; Tratador de Campos; Tratador de Animais; Banheiro; Operador de Equipamento / Roupeiro; Operador de Lavandaria.

GRUPO 4 – Processos de Administração e coordenação logística: Direcção Executiva ou Geral; Director de Departamento/Chefia Intermédia; Encarregado/Coordenador/Secionista; Quadro Superior / Outras engenharias e ciências físicas e matemáticas; Quadro Superior / Jurista-Advogado; Quadro Superior/ Economista-Gestor; Quadro Superior / Recursos Humanos ou Outras Ciências Sociais; Técnico Profissional; Telefonista; Recepcionista; Motorista; Porteiro/Guarda/ Segurança; Empregado Limpeza; Auxiliar Administ./Contínuo / Pacote.

GRUPO 5 – Docentes Relacionados com o Desporto: Técnico de Ensino/Professor 1º Ciclo ou Educador Infância; Professor/Docente/ de Educação Física e Desporto; Docente Universitário; Formador.

GRUPO 6 – Retalhistas de distribuição e vendas de bens e equipamentos desportivos: Gerente de Loja / Departamento; Empregado de Loja/Vendedor.

GRUPO 7 – Profissões de transporte, alojamento e alimentação: Gerente de Estabelecimento; Responsável de Sector; Técnico de Turismo; Empregado de Mesa/Bar; Cozinheiro e/ou Aprendiz/Ajudante; Copeiro/Limpeza; Empregado de Quartos.

GRUPO 8 – Profissões relacionadas com os processos de produção existentes nos diversos meios de comunicação social: Director Jornal-Realizador-Chefe Redacção; Jornalista/Repórter Desportivo/Correspondente; Repórter Fotográfico; Comentarista Desportivo; Arquivista; Técnico/Operador de Som e/ou Luz; Operador de Imagem.

As nove variáveis estudadas foram: Género, Idade, Habilitações, Vínculo Laboral, Horário Diário, Tipo de Ocupação, Remuneração, Antiguidade, Origem/Nacionalidade.

A recolha de dados permitiu identificar cerca 6840 sujeitos que desempenham alguma função relacionada com o Desporto. Nestas circunstâncias podemos afirmar que o sector do desporto é responsável pela criação e manutenção de um número empregos que varia entre os 6.500 e os 7.500. Assim, cerca de 2,87% da população da Região Autónoma da Madeira trabalha no sector do desporto, e este sector assegura emprego a 5,70% da sua população activa.

Os grupos profissionais mais representativos são o Grupo 1 (51,63%) e o Grupo 4 (25,04%)

Conclusões prévias:

- a) O sector do desporto emprega mais mão-de-obra masculina do que os outros sectores Apesar de a população da RAM ser maioritariamente feminina (apenas 47,16% de homens), o sector do desporto está claramente “masculinizada”: 73,85% do sexo masculino.
- b) O emprego jovem no sector do desporto é substancialmente maior do que a percentagem de população jovem em geral e a população jovem activa, em particular. Já quanto à faixa etária superior aos 35 anos, integra 58,44% dos trabalhadores da Região e 49,12% da sua população total, o sector do desporto apenas integra, nessa mesma faixa etária, 33,58% da sua população activa.
- c) O sector do desporto apresenta maior qualificação dos seus efectivos, já que 79,29% da população activa possui apenas o ensino básico, enquanto que no sector do desporto essa percentagem é de apenas 28,80%. Por outro lado 71,2% dos trabalhadores no sector do desporto estão habilitados com o ensino secundário ou com o ensino superior, sendo a percentagem regional de apenas 20,71%.
- d) 84,87% dos empregados da RAM mantêm um vínculo laboral sem termo com a entidade patronal. No sector do desporto, esta mesma relação existe para um conjunto de trabalhadores que varia entre os 40,07% e os 43,27%.
- e) Apenas 1/3 dos sujeitos executam funções em horário completo.
- f) Apenas 1 em cada 3 funções profissionais são consideradas ocupações profissionais principais.
- g) Cerca de 25% dos sujeitos recebem menos de €300 por mês (menos do que um salário mínimo líquido mensalmente).
- h) Cerca de 32% dos sujeitos desempenham funções há mais de cinco anos, sendo este valor o dobro daquele verificado para sujeitos a laborar há menos do que um ano.
- i) O sector desporto promove, quase exclusivamente, emprego de nacionais portugueses, em função dos 96,24% estimados. Pouco mais de 3% dos empregos do sector na Região são ocupados por cidadãos estrangeiros.

Conclusões Finais

1. A proporção do emprego do sector desporto face à população activa da R.A. Madeira (122.696) é cerca de 5,71%;
2. É um sector de predominância masculina, 75% dos postos de trabalho são ocupados por homens;
3. A proporção do emprego do sector desporto é de 2,86% (cerca de 7000 empregos por 244.376 habitantes);
4. 80% dos sujeitos têm entre 25 e 54 anos. O grupo etário mais volumoso é o dos 25-34 anos com 36% dos indivíduos. O emprego jovem (até aos 24 anos de idade) corresponde a 30,33% dos postos de trabalho.
5. O sector do desporto é notoriamente mais jovem do que a população geral e que a população activa da Região;

6. O grau de habilitações predominante é o secundário. Destacamos o facto do grau de ensino superior apresentar maior número de sujeitos do que o grau de ensino básico.
7. 41% dos sujeitos são voluntários, 22% dos sujeitos estão em regime de prestação de serviços e 36% mantêm uma relação contratual (com ou sem termo);
8. O trabalho em *part-time* equivale a 64% do volume de emprego no sector;
9. O emprego no sector desporto é uma ocupação secundária para cerca de 67% dos sujeitos;
10. Cerca de 40% dos sujeitos não auferem de remuneração e 25% auferem de um valor inferior ao ordenado mínimo nacional;
11. O sector caracteriza-se pela estabilidade em termos da manutenção dos sujeitos no seu posto de trabalho visto que à medida que aumenta o tempo de serviço também aumenta o número de indivíduos. A percentagem de pessoas com mais de cinco anos de serviço corresponde a 32% do total;
12. O sector emprega, na sua maioria, cidadãos portugueses (96,24%), sendo 81,85% oriundos da R.A. Madeira. Apenas 3,76% são cidadãos estrangeiros.

Importa relacionar os números obtidos com os dados disponíveis para o espaço nacional e para a União Europeia:

Variáveis	R.A. Madeira	Portugal	UE
Emprego masculino	75%	59,6%	55,8%
Emprego feminino	25%	40,6%	44,2%
Emprego <i>Part-time</i>	64%	17,5%	34,2%
Proporção Emprego Desporto	2,86%	0,14%	Não disponível
Trabalho não remunerado	88/1000	2/1000	Não disponível
Emprego jovem	30,33%	18,9%	34,2%

Breve Análise Económico-Financeira do Emprego no Desporto

- Em 2005 o sector público investiu no desporto 28.000.000,00 €, incluindo subvenções e apoios diversos e construção/manutenção de infra-estruturas
- O volume de negócios das entidades promotoras de empregos de desporto foi de 136.000.00,00 €
- Receitas do IVA para a RAM foram de 4.300.000,00 €
- Receitas de IRC para a RAM foram de 413.000,00 €
- Receitas de IRS para a RAM foram de 6.000.000,00 €
- Receitas de Segurança Social para a RAM foram de 5.500.000,00 €
- **O total de impostos cobrados representa cerca de 58% dos apoios oficiais;**
- O valor de vencimentos líquidos pagos (2004) foi de 31.000.000,00 €

Grupo Profissional	% dos vencimentos totais	% dos empregos totais
Grupo 1	32,86%	51,63%
Grupo 2	3,60%	3,11%
Grupo 3	17,46%	8,99%
Grupo 4	16,73%	25,04%
Grupo 5	24,33%	7,72%
Grupo 6	2,27%	1,51%
Grupo 7	0,90%	0,53%
Grupo 8	1,74%	1,43%
Grupo 9	0,10%	0,04%

Notas Finais

- Reflectindo-se na RAM as actuais tendências europeias, assistiremos a uma diminuição do emprego *part-time* e secundário, e a um aumento do emprego próprio a tempo inteiro.
- Constatam-se necessidades na área dos técnicos superiores, nomeadamente, em funções de apoio à acção dos dirigentes de clubes e associações de modalidade.
- O centralismo da decisão e da gestão desportiva em corpos dirigentes amadores sem consultadoria técnica adequada é um entrave à qualidade e à quantidade do trabalho realizado.
- O sector do desporto, na R.A. Madeira, carece de maior profissionalização nas áreas de organização e de gestão.

Francisco Fernandes
Porto Santo, Setembro de 2009